

Encontro reúne jovens das escolas estaduais que oferecem educação integral no ensino

Qui 07 novembro

O que é ser protagonista? Como montar um clube na minha escola? Como deve ser organizada a semana de acolhimento? Essas são algumas questões que surgiram ao longo dos primeiros dias da “Formação em ações protagonistas”, da qual participam cerca de 420 jovens de 71 escolas estaduais que oferecem a educação integral no ensino médio. O encontro teve início na terça-feira (5/11) e será realizado até esta quinta (7/11).

Os estudantes que participam da formação foram selecionados por serem protagonistas, se envolverem ativamente nas atividades desenvolvidas nas instituições de ensino onde estudam e por terem perfil multiplicador. Ao retornarem para suas escolas, eles serão os responsáveis por repassar todo o conteúdo da formação para os colegas e organizar, para o próximo ano, a semana de acolhimento para novos alunos.

Além dos estudantes, participam do encontro os analistas educacionais de 41 Superintendências Regionais de Ensino (SREs) e os educadores das escolas que estão presentes na formação.

Multiplicadores

Durante a abertura do encontro, a superintendente de Políticas Pedagógicas da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), Kellen Senra, destacou a importância da atuação dos jovens como multiplicadores nas escolas de suas regiões. “Vocês são os primeiros Jovens Protagonistas mineiros. A ideia é de que, quando retornarem para suas escolas, repassem aos outros alunos tudo o que aprenderam aqui sobre ações protagonistas. No próximo ano, a educação integral no ensino médio estará presente em mais 203 escolas estaduais. Por isso, contamos com vocês no acolhimento desses jovens”.

Na Escola Estadual Santo Antônio, no município de Miraí, a aluna do 2º ano do ensino médio Bárbara Cristina Aguiar participa do clube de exatas, que ajuda na monitoria de química, física e matemática. A estudante já está na expectativa para passar o que aprendeu na capacitação para os amigos. “Esse encontro está sendo muito legal. Na minha escola as pessoas são bastante interativas, então acho que vai ser muito fácil fazer o repasse”.

Izabela de Fátima é aluna do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Maria Luiza Miranda Bastos, em Belo Horizonte. Ela destacou que, quando o ensino médio integral começou a ser desenvolvido em sua escola, o que mais chamou a atenção foi a semana do acolhimento e que, agora, está ansiosa para ajudar na organização da recepção dos novos alunos. “Acredito que a gente pode ser protagonista de um futuro melhor e o acolhimento é um momento muito importante na escola. Estou ansiosa para motivar os colegas a serem protagonistas também e mostrar o quanto é importante ter um projeto de vida”, afirma.

Educação integral

No modelo de ensino médio integral que é desenvolvido pela SEE, o protagonismo juvenil e a elaboração do projeto de vida norteiam as ações. Além do aprofundamento acadêmico, o principal objetivo é dar ao estudante instrumentos para que ele possa pensar, planejar e se preparar para alcançar o que quer para o seu futuro.

Os estudantes também são incentivados a participar de organizações como clubes de protagonismo, conselho de líderes, grêmios estudantis ou, ainda, auxiliar na solução de demandas do dia a dia da escola. Este modelo de educação integral começou a ser adotado pela SEE em julho deste ano.